



Projeto de Lei Vereador Bancário Elias Ishy entra em vigor

O Vereador Elias Ishy, bancário aposentado da CEF e ex-diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, apresentou no ano passado um projeto de Lei que obriga a instalação de Sanitários, Bebedouros e Assentos nas agências Bancárias, Cooperativas de Crédito e Financeiras no Município de Dourados, projeto esse am-

BB paga vale-transporte em dinheiro

A partir de fevereiro, os funcionários do Banco do Brasil poderão receber o valor correspondente ao vale-transporte por meio de crédito em conta corrente, ou seja, em dinheiro.

O novo modelo é uma conquista da campanha salarial de 2014. Quem optar por receber o valor em espécie, já pode solicitar através de cadastro pela ferramenta disponibi-

lmente discutido com o sindicato, antes de sua propositura. Apesar de algumas agências já possuírem esses equipamentos, a referida Lei vai padronizar e garantir o benefício em todas as agências. O prazo é de 120 dias para cumprimento da referida Lei, caso não cumpra, multa diária de 100 UFERMS.

lizada no Sisbb (Sistema de Informações Banco do Brasil).

A novidade é boa, sem dúvidas, mas o funcionário deve ficar em alerta e usar o vale-transporte com responsabilidade. O benefício deve ser usado apenas no deslocamento entre a casa e o trabalho e apenas no transporte coletivo público, urbano ou intermunicipal e/ou interestadual.

Debate sobre reforma política

Um dos pontos mais abordados pelos movimentos sociais e sindicais e também pela presidenta Dilma Rousseff desde junho de 2013, quando estouraram os protestos de ruas no país, a reforma política entra em debate a partir de março. Pelo menos é o que garante o governo.

Algumas entidades defendem a proposta de reforma política elaborada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), outras entidades e movimentos sociais defendem projeto de lei de iniciativa popular.

Inclusive, há informação de que em breve deve acontecer um encontro entre o governo e representantes da OAB. A data não foi revelada. Importante destacar que a reforma política se arrasta no Congresso Nacional há mais de 20 anos.

No STF (Supremo Tribunal Federal), um pedido de vista feito pelo ministro Gilmar Mendes atrasa a ação que pretende proibir a doação de empresas privadas à campanha eleitoral. Um prejuízo para todo o conjunto da sociedade.

Agências com problemas no Ar condicionado

Com a onda de calor que vem fazendo nos últimos dias, o sindicato tem feito ronda constantemente nas agências bancárias para verificar como está as condições de trabalho. Em alguns locais constatamos que os aparelhos estavam com problemas, e imediatamente cobramos dos administradores uma solução, sob pena de termos que interditar a unidade por falta de condições de trabalho.

Fica o alerta, caso algum local venha acontecer isso, entre em contato imediatamente com o sindicato, vamos tomar todas as providências necessárias para a devida solução.

Eleição CAREF

Os 112 mil funcionários da ativa do Banco do Brasil, vão às urnas entre 2 a 6 de fevereiro para eleger pelo voto direto seu representante no Conselho de Administração da empresa, o Caref. Conquista do movimento sindical, é a segunda eleição para a instância máxima de deliberação do BB desde que a representação do funcionalismo no Conselho foi reinstaurada em 2010, no governo Lula.

A Contraf-CUT e a maioria das federações e seus sindicatos estão apoiando a reeleição de Rafael Mattos, por considerar que ele já provou que é quem reúne as melhores condições de levar até a alta direção do BB a voz do funcionalismo e defender no colegiado de decisões estratégicas do banco a visão dos funcionários.

GT Saúde debate sobre o uso do superávit do saúde Caixa

Na próxima semana dia 29/01, o GT Saúde Caixa volta a reunir-se para prosseguir com o debate sobre a proposta de metodologia para utilização do Superávit do Saúde Caixa, iniciado na reunião de 30 de outubro do ano passado.

A negociação sobre o tema representa uma das mais importantes conquistas da Campanha Salarial 2014 e da mesa permanente, graças à mobilização e luta do movimento nacional dos empregados.

O aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 define que até a data de 15/11/2014 seria debatida no GT, instância formada por representantes da empresa e dos trabalhadores, uma proposta de metodologia de utilização do superávit. Após a assinatura do ACT, foram realizadas duas reuniões, mas não houve avanços nas discussões, porque os números apresentados pela Caixa foram insuficientes, provocando com isso um clima de tensão nas duas reuniões.